



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 35 e 36

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

6º ano do Ensino Fundamental

Nesta atividade, você conhecerá um pouco sobre a escritora, dramaturga e atriz mineira Maria Clara Machado e lerá um trecho de um dos seus textos teatrais mais famosos. Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!

Cem anos de Maria Clara Machado: autora encanta crianças e adultos

Artistas explicam que dramaturga deixou legado de obras-primas



Publicado em 03/04/2021 - Por Luiz Claudio Ferreira - Repórter da Agência Brasil – Brasília

Fantasma com medo de gente, bruxinha boa, um dragão que é verde, um cavalinho azul, uma menina que se move com o vento... são incontáveis as imaginações que brotam com a cortina que se abre, com o palco que se ilumina ou com as páginas que são **devoradas**¹ ainda que se saiba o final. Aliás, essa é uma história sem final, garantem artistas e pesquisadores da obra da escritora, dramaturga e atriz mineira Maria Clara Machado. Ela, que nasceu

há 100 anos (em 3 de abril de 1921) e morreu em 2001, é lembrada pela genialidade e originalidade ao valorizar a inteligência das crianças e devolver a infância.

Maria Clara Machado escreveu 12 livros, 29 peças infantis e cinco espetáculos para adultos. Uma obra **vasta**² e variada fez com que ela se tornasse o principal nome brasileiro ligado à dramaturgia para crianças. "Maria Clara inventou uma linguagem para falar com as crianças, que vem do coração e de suas próprias lembranças", considera a dramaturga Eddy Rezende Nunes, em entrevista à Agência Brasil. Ela foi uma das parceiras de Maria Clara na criação de O Tablado, em outubro de 1951, no Rio de Janeiro, e que se tornou um dos principais centros de formação de atores do Brasil. O Tablado formou mais de 5 mil novos atores desde então. Ela testemunha que a criatividade da amiga vinha de uma disciplina **infalível**³, que incluía trabalhar muito, o dia inteiro.

Para a diretora de O Tablado, Cacá Mourthé, que é sobrinha de Maria Clara Machado, o trabalho da tia passou a fazer sucesso porque a forma de tratar a infância foi profundamente alterada. "A dramaturgia para crianças praticamente não existia. E ela resolveu fazer teatro como se fosse para adulto. Ela acreditava na inteligência da criança e levou muita poesia para a infância. A história de Pluft, o Fantasminha, uma de suas obras mais famosas, escrita em 1955 e encenada até hoje também fora do Brasil, tinha sido pensada inicialmente para teatro de bonecos, e foi escrita em uma semana.

Texto adaptado para fins didáticos. Veja na íntegra:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-04/maria-clara-100-anos-autora-encanta-criancas-e-toca-fundo-em-adultos>

¹ **Devoradas**: consumidas depressa.

² **Vasta**: diz-se do que possui ou apresenta grande dimensão ou extensão.

³ **Infalível**: que não comete erros, que nunca se engana ou se confunde

Agora, responda em seu caderno.

- De acordo com o texto, Maria Clara Machado é lembrada pela genialidade e originalidade ao valorizar a inteligência das crianças e devolver a infância. Isto significa dizer que
 - a sua obra não é admirada e nem atraente para os adultos.
 - seus textos tratam do mesmo assunto.
 - suas histórias não foram criativas.
 - suas obras inovaram e foram criativas.
- No trecho: "...**Ela** foi uma das parceiras de Maria Clara Machado na criação de O Tablado." A palavra em destaque refere-se à
 - Maria Clara Machado.
 - Eddy Rezende Nunes.
 - Cacá Mourthé.
 - Luiz Claudio Ferreira.
- Explique o que é *O Tablado*?

- No texto, a dramaturga Eddy Rezende Nunes atribuiu a criatividade de Maria Clara Machado
 - à sorte e à fama.
 - à influência da família.
 - ao Tablado.
 - à disciplina e a um trabalho intenso.
- Faz 20 anos que Maria Clara Machado morreu e 100 anos do seu nascimento, porém ainda estudamos seus textos e memórias. Por que é importante conhecer a vida e a obra dos autores brasileiros? Dê a sua opinião.

Agora, você vai ler um trecho do texto que foi escrito para ser representado nos palcos, na escola... É uma peça de teatro.

Se você fizesse parte do público de uma peça teatral veria os atores no palco, fazendo o papel dos personagens, com seus movimentos e ações, observaria o cenário e os efeitos da iluminação, ouviria a música e outros sons.

Como você é leitor do texto teatral, terá de imaginar tudo isso.

Leia a seguir o trecho que inicia o texto teatral "Pluft, O Fantasminha", de Maria Clara Machado.

CENÁRIO

Um sótão. À direita, uma janela dando para fora, de onde se avista o céu. No meio, encostado a parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides, onde se veem, penduradas, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes. O retrato velado do capitão Bonança. À esquerda, a entrada do sótão.

Ao abrir o pano, a Senhora Fantasma faz tricô, balançando-se na cadeira, que range compassadamente. Pluft, o fantasminha, brinca com um barco. Depois, larga o barco e pega uma velha boneca de pano. Observa-a por algum tempo.

Fonte: <https://url.gratis/YiZZdK>



PLUFT - Mamãe!

MÃE - O que é, Pluft?

PLUFT - (Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe?

MÃE - Claro, Pluft. Claro que gente existe.

PLUFT - Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca)
MÃE - Bobagem, Pluft.
PLUFT - Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.
MÃE - Viu o que, Pluft?
PLUFT - Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.
MÃE - E você teve medo?
PLUFT - Muito, mamãe.
MÃE - Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.
PLUFT - Mas eu tenho.
MÃE - Se seu pai fosse vivo, Pluft, você apanharia uma surra com esse medo bobo. Qualquer dia destes eu vou te levar ao mundo para vê-los de perto.
PLUFT - Ao mundo, mamãe?!
MÃE - É, ao mundo. Lá embaixo, na cidade...
PLUFT - (Muito agitado vai até a janela. Pausa) Não, não, não. Eu não acredito em gente, pronto...
MÃE - Vai sim, e acabará com estas bobagens. São histórias demais que o tio Gerúndio conta para você. (Pluft corre até um canto e apanha um chapéu de **almirante**)
PLUFT - Olha, mamãe, olha o que eu descobri! O que é isto?!
MÃE - Isto tio Gerúndio trouxe do mar. (Pluft fora de cena continua a descobrir coisas, que vai jogando em cena: panos, roupas, chapéus etc.)
PLUFT - Por que tio Gerúndio não trabalha mais no mar, hem, mamã?
MÃE - Porque o mar perdeu a graça para ele...
PLUFT - Vamos brincar, tá bem? Finge que eu sou gente. (Veste-se de fraque e de cartola)
MÃE - (Sem vê-lo) Chega de fazer desordem, meu filho. Você acaba acordando tio Gerúndio. (Ela olha para o baú)
PLUFT - (Pé ante pé, chega por detrás da cadeira da mãe e grita) Uuuuh! (A mãe leva um grande susto e deixa cair as agulhas e o tricô) Eu sabia! Eu sabia que você também tinha medo de gente. Peguei! Peguei! Peguei mamãe com medo de gente... Peguei mãe com medo de gente!...
MÃE - (Procurando de gatinhas os óculos e o tricô) Pluft, você quer apanhar? Como é que eu posso acabar o meu tricô para os fantasminhas pobres, se você não me deixa trabalhar? (A mãe volta à cadeira bufando e Pluft volta à janela pensativo).

Fonte: <http://www.pilha.vrc.puc-rio.br/pilha6/pdf/pluft.pdf>

6. Que característica do texto “Pluft, O Fantasminha”, de Maria Clara Machado indica que ele é um texto teatral?

- a) O texto é constituído de trechos que não fazem parte das falas, somente servem para indicar alguma mudança de comportamento dos personagens.
- b) A ausência dos animais na história.
- c) O conflito entre mãe e filho.
- d) A existência de um narrador que conta toda história.

7. No início do texto foi feita a descrição do cenário, com todos os elementos que devem compor a cena e as ações dos personagens, certo? Então, o que Pluft e sua mãe fazem antes de iniciar o diálogo?

8. Por que o fantasminha Pluft tem medo de gente?

9. Na fala de Pluft “**Não, não, não.** Eu não acredito em gente, pronto...”, que efeito tem a repetição do **não**?

- a) Reafirma o pensamento dele com relação às pessoas.
- b) Mostra que a personagem gagueja.
- c) Revela que Pluft não conhece os seres humanos.
- d) Indica confiança em relação às pessoas.

SAIBA MAIS: conheça outros textos teatrais de Maria Clara Machado, acesse o link:
<https://www.teatronaescola.com/index.php/banco-de-pecas/category/maria-clara-machado-2>



Previna-se contra o novo coronavírus. Use corretamente a máscara, cobrindo nariz e boca, higienize as mãos constantemente com água e sabão, não participe de aglomerações, mantenha o distanciamento social e incentive a vacinação!